

Correição Geral Ordinária na SJBA ocorre no período de 08/11 a 03/12/21



19), os trabalhos de Correição Geral Ordinária de 2021 ocorrerão, exclusivamente, a distância e de forma compartilhada com os juízes e diretores de secretaria.

A solenidade de abertura, que será realizada às 10h (horário de Brasília) do dia

08/11, a reunião técnica e a solenidade de encerramento da Correição Ordinária acontecerão remotamente, por meio da ferramenta *Microsoft Teams*.

A Corregedoria encaminhará às Varas, aos JEFs e às Turmas Recursais um formulário de diagnóstico que tem o objetivo de colher informa-

ções a respeito da unidade judicial e de seus procedimentos. Durante a análise dos processos, o juiz federal da unidade correicionada, o diretor de secretaria e os servidores, poderão ser chamados para prestar informações e esclarecimentos acerca dos procedimentos adotados, por meio da plataforma *Teams*.

Os processos a serem correicionados e as pastas obrigatórias deverão estar disponíveis com 15 dias de antecedência ao primeiro dia da correição, tendo em vista a possibilidade de atrasos e/ou adiantamento dos trabalhos.

Esta matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Efizes).

Conforme estabelecido na Portaria COGER 8/2021, a Correição Geral Ordinária na Seção Judiciária da Bahia será realizada no período de 08 de novembro a 03 de dezembro de 2021. Tendo em vista os impactos provocados pela pandemia decorrente do novo coronavírus (Covid

18ª Reunião de Análise da Estratégia do TRF1 destacou o projeto Aprimora-Pro e avaliou execução da Estratégia 2021-2026

Na última terça-feira, 5 de outubro, por meio de videoconferência, aconteceu a 18ª Reunião de Análise da Estratégia, promovida pelo Comitê de Gestão Estratégica Regional da Justiça Federal da 1ª Região (CGER-JF1). O presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), desembargador federal I'talo Fioravanti Sabo Mendes, participou da reunião que abordou dentre outras pautas, a avaliação da execução da Estratégia 2021-2026, até o momento.

Na oportunidade, a diretora da Divisão de Planejamento e Monitoramento da Estratégia (Diple), Maria Carolina de Souza Ribeiro, apresentou o novo projeto do Tribunal, o Aprimora-Pro, que tem o objetivo de selecionar processos críticos das unidades do Tribunal, que serão mapeados, registrados, avaliados e, por fim, gerenciados de acordo com seus riscos.

Além das unidades do TRF1, duas seccionais estão participando do projeto, uma delas é a Seção Judiciária da Bahia, contribuindo no processo de implantação de Gestão de Riscos, com iniciativa estratégica a ser encaminhada ao CIPE para compor a Carteira de Iniciativas Estratégicas da SJBA. No projeto foi instituído o Comitê de Gestão de Riscos da SJBA que promoverá a realização de estudos sobre o tema, treinamentos com gestores e servidores, consolidação de avaliações de riscos realizadas pelas unidades, além de



prover serviços de autoavaliação e consultoria interna em gerenciamento de riscos.

A avaliação do cumprimento das metas, a partir dos dados apresentados pela diretora do DIPLE, foi visto como positivo pelo diretor-geral da Secretaria do TRF1, Carlos Frederico Maia Bezerra. Segundo ele, o TRF1 está no caminho certo para o aperfeiçoamento do PJe e na adoção de outras ferramentas que ajudarão no cumprimento total dessas metas.

Entre os objetivos do Aprimora-Pro estão promover a melhoria da governança e a gestão proativa; identificar e tratar os riscos em todos os níveis organizacionais; identificar as oportunidades de melhorias e afastar as ameaças aos objetivos institucionais; disseminar boas práticas de gestão, dentre outros.

Mês do Servidor



“É uma satisfação enorme trabalhar junto à Justiça Federal da Bahia e poder contribuir, junto com meus colegas, para oferecer um melhor serviço público à população. Fazer parte da engrenagem, que tem por objetivo a prestação do Serviço Público de qualidade, é o que nos move e nos dá ânimo para sempre trabalharmos com maior afinco. É com base nisso, que desejo um feliz dia do servidor público, pois, apesar dos inúmeros percalços do dia a dia, a alegria e a satisfação se sobressaem na nossa labuta constante”.

Guilherme Carvalho de Souza, servidor lotado na Subseção Judiciária de Alagoinhas.

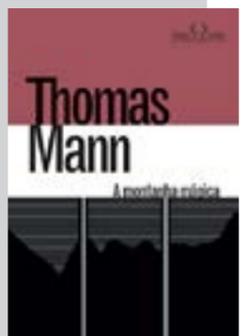
Leitura

Obrigatória

A Montanha Mágica

de Thomas Mann

A Montanha Mágica é um dos livros de romances mais influentes da literatura mundial do século XX, foi importante para a conquista do Prêmio Nobel de Literatura em 1929 por Thomas Mann. É um exemplo clássico da literatura que os alemães classificam como “Bildungsroman” (romance de formação).



Mann iniciou a escrita de “A montanha mágica” em 1912, o mesmo ano em que sua mulher Katharina Mann foi internada num sanatório para tuberculosos nos Alpes da Suíça e onde ele se relaciona com uma série de personagens que encarnam os conflitos espirituais e ideológicos que antecederam a Primeira Guerra Mundial.

Às vezes apontado como um livro sem enredo, a obra conta a experiência do jovem engenheiro Hans Castorp em sua passagem de sete anos por um sanatório para tuberculosos nos Alpes da Suíça e onde ele se relaciona com uma série de personagens que encarnam os conflitos espirituais e ideológicos que antecederam a Primeira Guerra Mundial.

O sanatório forma um microcosmo europeu. As numerosas personagens do livro, muitas com descrições e reflexões detalhadas, são representações de tendências e pensamentos que predominavam na Europa do pré-grande-guerra, conhecido como o período dos anos loucos.

A subjetividade da passagem do tempo abordada por Mann reflete-se na estrutura do livro. A narrativa é ordenada cronologicamente, mas acelera ao longo do romance. Desse modo, os primeiros cinco capítulos relatam apenas os primeiros dois anos de Castorp no sanatório, em grande detalhe. Os restantes seis anos, marcados pela monotonia e pela rotina, são descritos nos últimos dois capítulos. Essa assimetria corresponde à própria percepção distorcida de Castorp quanto à passagem do tempo.

No final da narrativa, inicia-se a Grande Guerra, Castorp une-se às fileiras do exército, e sua morte iminente no campo de batalha é sugerida. Apesar do processo de amadurecimento da personagem ao longo do livro, não está claro, na parte final, se ele formou uma sólida individualidade, e sua última aparição se dá como um soldado anônimo, entre milhares, em um campo de batalha qualquer da Primeira Guerra Mundial. **(Com informações da Companhia das Letras e do blog Chacais Sempre Espreitam).**

Aniversariantes:

Hoje: Daniela Bastos Pacheco (Ilhéus), Rovilson Fernandes Ribeiro (Vitória da Conquista). **Amanhã:** Marcos Augusto Souza (TRF1), Daniela de Souza Martins de Araújo (6ª Vara), Claudia Jesus de Santana (Outros Órgãos), Renata de Assis dos Santos (5ª Vara/JEFs).

Parabéns!